

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
ESCOLA SECUNDÁRIA MANUEL DE ARRIAGA

Ano lectivo 2011/2012

Departamento 5 Grupo de recrutamento 600 Ensino Secundário - 10º e 11º Anos

Curso Científico Humanístico de Artes Visuais
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

GEOMETRIA DESCRITIVA A

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação em Geometria Descritiva é contínua e integra três componentes: diagnóstica, formativa e sumativa.

Tem como referência os objetivos e a aferição das competências adquiridas e, define-se segundo domínios que se apresentam em seguida.

Conceitos

Neste domínio, é objeto de avaliação a aplicação dos conceitos decorrentes dos conteúdos do programa: os implicados no conhecimento dos fundamentos teóricos dos sistemas de representação diédrica e axonométrica; os implicados no conhecimento dos processos construtivos da representação; os implicados no conhecimento da normalização. A avaliação do conhecimento dos princípios teóricos far-se-á tendo em conta:

- a interpretação de representações de formas;
- a identificação dos sistemas de representação utilizados;
- a distinção entre as aptidões específicas de cada método, com vista à sua escolha na resolução de cada problema concreto de representação;
- o relacionamento de métodos e/ou processos.

A avaliação do conhecimento dos processos construtivos far-se-á tendo em conta:

- a interpretação de dados ou de descrições verbais de procedimentos gráficos;
- aplicação dos processos construtivos na representação de formas;
- economia nos processos usados;
- descrição verbal dos procedimentos gráficos para a realização dos traçados.

A avaliação do conhecimento relativo à normalização far-se-á tendo em conta:

- a interpretação de desenhos normalizados;
- a aplicação das normas nos traçados.

Técnicas

Neste domínio são objeto de avaliação: a utilização dos instrumentos de desenho e a execução dos traçados.

Quanto à utilização dos instrumentos, a avaliação será feita tendo em conta:

- a escolha dos instrumentos para as operações desejadas;
- a manipulação dos instrumentos;
- a manutenção dos instrumentos.

No que respeita à avaliação da execução dos traçados, serão tidos em conta:

- o cumprimento das normas;
- o rigor gráfico;
- a qualidade do traçado;
- a legibilidade das notações.

Realização

Neste domínio, são objeto de avaliação: competências implicadas na utilização imediata da Geometria Descritiva em situações de comunicação ou registo; competências que atuam na capacidade de perceção e de visualização.

A avaliação da utilização da Geometria Descritiva como instrumento de comunicação ou registo, será feita tendo em conta:

- o recurso à representação de formas, para as descrever;
- a legibilidade e poder expressivo das representações;
- a pertinência dos desenhos realizados.

A avaliação da capacidade de representação de formas terá em conta:

- a representação gráfica de ideias;
- a reprodução gráfica de formas memorizadas.

Atitudes

Neste domínio consideram-se as atitudes manifestadas no trabalho, incidindo a avaliação sobre:

- autonomia no desenvolvimento de atividades individuais;
- atenção nas aulas /cooperação em trabalhos coletivos;
- planificação e organização.

TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A recolha de dados para a avaliação far-se-á através de:

- trabalhos realizados nas atividades desenvolvidas nas aulas ou delas decorrentes, quer em termos dos produtos finais quer em termos dos materiais produzidos durante o processo;

- observação direta das operações realizadas durante a execução dos trabalhos;

- intervenções orais;

- provas de avaliação sumativa expressamente propostas;

- atitudes reveladas durante as atividades.

PESO PERCENTUAL DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICAS

Domínio cognitivo / processual	95%
Testes de avaliação sumativa	70%
Fichas de trabalho	10%
Participação na aula	5%
TPC	10%
Domínio atitudinal	5%
Total	100%